



1.ª Frequência de Contabilidade Analítica – Ano lectivo 2003-2004

Licenciatura em:

- Economia (2º ano)
- Marketing (2º ano)

- Data: 2004-05-06
- Docente: Francisco Antunes
- Duração: 2h

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Dep. de Gestão e Economia

<http://ubista.ubi.pt/blocodenotas>

A classificação desta prova será publicada neste site

Antes de iniciar as respostas leia atentamente as questões que lhe são colocadas. Justifique todos os valores.

I (17 valores)

A empresa Frequencius I, S.A. dedica-se à produção (montagem e pintura) e venda dos produtos A e B. A empresa tem um turno diário e outro nocturno (para necessidades eventuais de produção adicional). A empresa valorizou a produção tendo em conta uma previsão total de GGF no valor de € 107.160 e sabe-se que os restantes custos previstos foram idênticos aos valores reais do mês. Tais valores reais foram:

		Euros (€)
1	Factura n.º 354 do fornecedor de matérias-primas	25.000,00
2	Guia n.º 4/2004 relativa aos ordenados base dos operários da linha de montagem e de pintura	2.500,00
3	Nota de Crédito n.º 23 relativa a descontos de pronto pagamento obtido nas matérias subsidiárias	250,00
4	Subsídio de turno nocturno dos trabalhadores da parte de pintura	1.500,00
5	Guia n.º 5/2004 relativa a encargos sociais referentes aos ordenados dos operários da linha de montagem e de pintura	750,00
6	Factura n.º 232 da Transportadora "Veloz, Lda." relativa ao transporte de matérias-primas	100,00
7	Guia n.º 6/2004 relativa aos ordenados base dos operários de limpeza da área de produção	2.000,00
8	Guia n.º 7/2004 relativa a encargos sociais referentes aos ordenados do pessoal de limpeza dos escritórios	400,00
9	Amortização mensal do edifício e equipamentos de produção	6.000,00
10	Factura n.º 64363467 da EDP. Sabe-se 80% do valor deriva de contadores instalados na área de produção e o restante na parte dos escritórios.	1.000,00
11	Guia n.º 8/2004 relativa a ordenados base da administração e do pessoal administrativo	4.500,00
12	Guia n.º 9/2004 Encargos sociais referentes aos ordenados do pessoal da distribuição	720,00
13	Factura n.º 4356 da GALP relativa a gasóleo empregue nos geradores da linha de montagem	200,00

Sabe-se ainda que:

Existências INICIAIS

Designação	Unid.	C.Unit	Produto A	Produto B
• Produtos acabados:	Kg	€ 0,60	20.000	
	Kg	€ 0,90		10.000
• Matérias subsidiárias:	Kg	€ 100,00	1.000	
• Caixas de cartão:	Unid.	€ 0,90	1.200	
• Produção em Vias de Fabrico:	Kg.	€ 0,90	1.000	0

Existências FINAIS

Designação	Unid.	C.Unit	Produto A	Produto B
• Produtos acabados:	Kg		20.000	
	Kg	€ 0,90		10.000
• Matérias subsidiárias:	Kg	€ 200,00	1.000	
• Caixas de cartão:	Unid.	€ 0,90	700	
• Produção em Vias de Fabrico:	Kg.		0	8.000

		Produto A	Produto B
MOD:	Hh	25.000	15.000

Designação	Unid.	Pv. Unit	Produto A	Produto B
Vendas	Kg	€ 15,00	30.325	0
	Kg	€ 20,00		0

Notas:

- Sabe-se que o consumo de MPs foi idêntico para os dois produtos, não havendo existências de MPs nem no início nem no final do mês;
- A empresa utiliza o FIFO (*first in first out*) na valorização de saídas de existências;
- Os custos com a MOD são proporcionais às Hh utilizadas;
- Os GGF são imputados aos produtos em função do valor da MOD utilizada;
- O consumo de matérias subsidiárias do mês foi de 1.000 Kg;
- A empresa não pode distribuir os produtos acabados sem serem primeiro acondicionados em caixas de cartão.
- A empresa tem tantos armazéns quantos as matérias e os diferentes produtos.

Pedidos:

- a) Apresentar o CIPA_{un} dos produtos A e B, através do mapa de apuramento, pelo sistema de custeio total; **[8,0 valores]**
- b) Apuramento custos/proveitos no formato "T", utilizando as contas da contabilidade analítica; **[5,0 valores]**.
- c) DR por produtos; **[1,0 valores]**
- d) Se a empresa adoptasse o sistema de custeio total real, quais as alterações nos cálculos e lançamentos referidos nas alíneas anteriores? **[3 valores]**

II (3 valores)

- 1) A empresa X adopta o sistema de custeio racional real na valorização dos seus custos de produção, tendo recebido na contabilidade facturas no valor de € 1.000. Tais facturas respeitam a custos fixos de GGF. A produção normal da empresa é 100 toneladas/mês, mas devido a que o absentismo dos trabalhadores foi nulo durante o mês, a produção real foi 110 toneladas. Atendendo aos dados anteriores qual deve ser o valor a imputar de GGF à produção do mês? Justifique. **[1,0 valores]**
- 2) Em que medida a análise do ponto crítico pode auxiliar uma empresa que se queira implantar num dado mercado? **[2,0 valores]**